



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DEBATER QUESTÕES RELACIONADAS AOS APROVADOS
NO CONCURSO DE ADMISSÃO DE SOLDADOS DA
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF,
EM 8 DE OUTUBRO DE 2015**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Celina Leão

SECRETARIA: Deputados Prof. Reginaldo Veras e Chico Vigilante

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 33 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 46 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputada Celina Leão – PDT
- Deputado Chico Leite – Rede
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – Rede
- Deputado Cristiano Araújo – PTB
- Deputado Joe Valle – PDT
- Deputado Juarezão – PRTB
- Deputado Julio Cesar – PRB
- Deputada Liliane Roriz – PRTB
- Deputado Lira – PHS
- Deputada Luzia de Paula – Rede
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputado Rafael Prudente – PMDB
- Deputado Raimundo Ribeiro – PSDB
- Deputado Ricardo Vale – PT
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Rodrigo Delmasso – PTN
- Deputada Sandra Faraj – SD
- Deputada Telma Rufino – PPL
- Deputado Wasny de Roure – PT
- Deputado Wellington Luiz – PMDB



1 ABERTURA

Presidente (Deputada Celina Leão):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Mensagens nºs 239 a 241, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 242, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 701, de 2015**.
- **Projeto de Lei nº 699, de 2015**, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.
- **Projeto de Lei nº 700, de 2015**, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.
- **Indicação nº 5.522, de 2015**, de autoria do Deputado Juarezão.
- **Moção nº 239, de 2015**, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras.
- **Requerimento nº 1.037, de 2015**, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras.
- **Requerimento nº 1.038, de 2015**, de autoria do Deputado Prof. Israel.
- **Recurso nº 4, de 2015**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.

Obs.: O expediente lido está anexo à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputada Celina Leão):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.000, de 2015, da Deputada Celina Leão, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater questões relacionadas aos aprovados no concurso de admissão de soldados da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADA CELINA LEÃO**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento
- **DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – PDT**
- **DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – PR**
- **SCHEILLA CARDOSO PEREIRA DE ANDRADE**, Subsecretária de Ensino e Valorização Profissional, representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social – SSP-DF
- **FLEURY TEIXEIRA**, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – SEF-DF
- **CORONEL CLEBER DOS SANTOS**, Diretor da Diretoria de Pessoal Militar, representante da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF
- **TENENTE-CORONEL EDMAR MARTINS**, representante da Casa Militar do Distrito Federal – CMDF



- **ULISSES BORGES DE RESENDE**, advogado dos excedentes do concurso público da PMDF
- **PEDRO HENRIQUE FURTADO**, representante dos excedentes do concurso da PMDF
- **RENÉ ROCHA FILHO**, Consultor Jurídico do Governo do Distrito Federal

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO PROF. ISRAEL – PV

- Informa que esteve ontem com o Comandante da Polícia Militar e pôde confirmar que, apesar de terem sido contratados 750 novos policiais, o órgão ainda tem um *deficit* de 150 servidores, problema que tende a se agravar até 2020 caso não sejam feitas novas contratações.
- Reconhece que o DF passa por um momento econômico delicado, mas alerta que cortes em áreas estratégicas, como educação, saúde e segurança, podem ocasionar prejuízos muito maiores.
- Participa que irá argumentar com o Governo sobre a necessidade de reposição imediata dos quadros da Corporação.
- Coloca-se à disposição dos remanescentes do último concurso público de admissão para soldados da PMDF.
- Justifica que não poderá acompanhar o debate em razão de palestra sobre a Lei de Proteção ao Professor, na Universidade Católica de Brasília.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – PDT

- Lembra a primeira vitória dos aprovados no concurso com a prorrogação da validade do edital, reporta-se à atual luta do grupo e manifesta o seu desacordo em relação aos pareceres jurídicos emitidos.
- Julga fundamental que os excedentes possam fazer urgentemente o curso de formação, o que representaria economia para os cofres públicos e segurança para a população do Distrito Federal.
- Declara o seu apoio aos concursados.

SCHEILLA CARDOSO PEREIRA DE ANDRADE, Subsecretária de Ensino e Valorização Profissional da SSP-DF

- Apresenta a disposição da SSP-DF em participar de solução para a demanda dos excedentes, bem como apoiar, dentro da legalidade, a entrada de novos policiais nos quadros da PMDF.
- Frisa que a Polícia Militar tem autonomia para decidir sobre a questão.

ALTAMIRO ALVES S. JÚNIOR, excedente do concurso público da PMDF

- Agradece a oportunidade de participar da presente comissão geral e o apoio da Deputada Celina Leão à sua causa.



– Pergunta à representante da SSP-DF, Scheilla Cardoso, qual é a perspectiva do Governo sobre o efetivo da Polícia Militar, considerando o grande volume de aposentadorias previstas e o que determina a Lei nº 12.086, de 2009.

SCHEILLA CARDOSO PEREIRA DE ANDRADE, Subsecretária de Ensino e Valorização Profissional da SSP-DF

- Salienta que a Secretaria de Segurança está realizando um estudo técnico em referência à questão do ingresso regular de concursados para os próximos anos.
- Comenta que existe interesse na nomeação dos excedentes deste certame.
- Lembra que é promessa de campanha do Governador ter, nas instituições, um efetivo de segurança concentrado nas atividades-fim.
- Ressalta a demanda do Governador para que estudos técnicos sejam viabilizados, a fim de que não haja *deficit* de servidores, tendo em vista as aposentadorias previstas.

FLEURY TEIXEIRA, Secretário Adjunto da SEF-DF

- Descreve o papel da Secretaria de Estado de Fazenda do DF no contexto do pleito em debate, e pontua que, no momento atual, o DF está submetido a restrições que impedem a contratação de novas pessoas.
- Faz um relato das despesas de pessoal do GDF com base em 30 de setembro, indica a necessidade de sua redução e detalha as possíveis consequências do descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.
- Explica que, desde 2010, recursos do Tesouro do Distrito Federal têm sido usados para complementar o custeio das despesas de segurança, educação e saúde, porque os oriundos do Fundo Constitucional do DF – FCDF são insuficientes para arcar com os referidos gastos.
- Alude à previsão de queda do Produto Interno Bruto – PIB para indicar a probabilidade de que, em 2016, ainda seja necessário haver aporte de recursos do Tesouro do DF para complementar o custeio de despesas que deveriam ser supridas pelo Fundo Constitucional.
- Acredita na elevada importância de segurança, saúde e educação para a sociedade, porém insiste que o GDF precisa enquadrar-se nas disposições da LRF.

DEPUTADA CELINA LEÃO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento

- Esclarece que, em virtude do enquadramento do GDF na LRF, a luta dos concursados é pela convocação para participarem do curso de formação, previsto no edital, de forma a facilitar futura contratação, quando o Governo estiver estabilizado.
- Convida o Consultor Jurídico do GDF, René Rocha Filho, para compor a Mesa.



RAPHAEL GOMES TEIXEIRA, vendedor

– Indaga ao Secretário Adjunto de Estado de Fazenda, Fleury Teixeira, se há, como previsão de solução, alguma discussão entre a Secretaria de Fazenda e o GDF sobre gestão de planejamento.

FLEURY TEIXEIRA, Secretário Adjunto da SEF-DF

– Afirma, em resposta ao questionamento do Sr. Raphael Gomes Teixeira, que, com o apoio da CLDF, os problemas orçamentários e financeiros que sopesam o GDF estão sendo equacionados, mas alerta quanto aos problemas causados pela queda da arrecadação nas esferas distrital e federal.

RAPHAEL GOMES TEIXEIRA, vendedor

– Alude ao programa *Pacto pela Vida*, e demanda sobre a eficácia da realização do projeto, tendo em vista que cinco mil policiais militares irão se aposentar até 2017.

PAOLA PASSAGLIA LOPES, bancária

– Questiona se a dificuldade para a contratação dos excedentes no Distrito Federal está sendo permeada por questões políticas, independentemente do ordenamento jurídico, haja vista outros Estados que viviam a mesma situação terem solucionado o problema.

ANDRÉIA DE OLIVEIRA SOUSA, nutricionista

– Solicita esclarecimentos à Procuradoria Geral do DF sobre parecer, emitido em 2005, favorável ao aproveitamento de candidatos não aprovados e não classificados para etapas seguintes do concurso da Polícia Civil do DF.

RAPHAEL ARAÚJO, advogado

– Expressa a sua satisfação por poder participar deste debate, em prol de toda a população do Distrito Federal.

– Interpela o Secretário Adjunto da Fazenda, Fleury Teixeira, sobre a possibilidade de contratação dos aprovados caso o Governo não estivesse atravessando uma crise financeira.

– Corroborar a declaração da Sra. Paola Passaglia quanto à contratação, por outros Estados da Federação, de concursados em situação análoga.

EGBERTO LIMA, aprovado no concurso público para o cargo de Agente de Segurança do Metrô-DF

– Refere-se a matéria publicada no *Correio Braziliense* do último dia 22 de setembro, em que foi noticiada a morte de militar na escadaria do metrô.



- Esclarece que o óbito ocorreu devido à demora do atendimento ao idoso pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu.
- Relata que há poucos agentes de segurança metroviários concursados para atender à demanda de trabalho, apesar do considerável contingente de aprovados não convocados.
- Lamenta que o serviço terceirizado, prestado pela Segurança e Vigilância de Instalações – Servi, possua maior número de trabalhadores do que os aprovados e que estes sejam tão somente seguranças patrimoniais, não possuindo poder de polícia e não podendo exercer as atribuições de brigadistas e socorristas.
- Explica que há uma liminar da Justiça, em congruência a uma exceção da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina a convocação dos aprovados da área de segurança.
- Salaria a insistência do Metrô e do GDF em manter os terceirizados e um contrato sem licitação.
- Relata outro caso de morte ocorrido nos trilhos do Metrô, e imputa o fato à insuficiência de contingente.
- Pede ajuda aos deputados para a questão.

ADRIANA S. G. ZUVANOV, representante do cadastro de reserva dos aprovados no concurso para a área de saúde da PMDF

- Registra que faz parte da comissão dos aprovados em concurso para a área da saúde da PMDF, cuja validade está próxima do fim.
- Expõe as necessidades da PMDF de profissionais médicos e dentistas e descreve o elevado nível de dificuldade do processo seletivo a que se submeteu.
- Contrapõe-se ao argumento do Governo sobre falta de recursos, e aponta, com indignação, o volume de gastos, ocorridos nos últimos seis meses, com contratações com inexigibilidade de licitação, terceirizações e convênios.
- Cita Margaret Thatcher ao asseverar que o dinheiro não é público e sim do contribuinte.
- Agradece a oportunidade, formula votos de êxito aos colegas futuros praças da PMDF e roga por rápidas providências em relação à convocação dos aprovados no concurso, cuja validade expira em 28 de janeiro de 2016.

RUDY FAGNER F. SILVA, servidor público

- Indaga como o Governo pretende solucionar o *deficit* de pessoal na Polícia Militar decorrente de futuras aposentadorias, considerando o lapso mínimo de dois anos entre a realização de um novo concurso público e a convocação dos respectivos aprovados.
- Defende que a resposta para o problema é o aproveitamento dos excedentes do último certame.



TENENTE-CORONEL EDMAR MARTINS, representante da CMDF

- Explica que a legislação atinente à Polícia Militar do Distrito Federal é distinta da aplicada às demais instituições militares dos Estados.
- Ressalta que os tribunais focam as exigências do concurso, e não a quem vai ser dirigida a sua aplicabilidade.
- Esclarece que a demanda dos excedentes da Polícia Militar é diferente da dos concursados da Polícia Civil, que não teve as vagas oferecidas no edital preenchidas na sua totalidade.

PEDRO HENRIQUE FURTADO, representante dos excedentes do concurso da PMDF

- Valoriza a presença dos excedentes na comissão geral de hoje, caracteriza a demanda do seu grupo e descreve a situação do atual quadro de efetivos da PMDF.
- Atribui a inexistência de sensação de segurança nas regiões administrativas ao redor de Brasília à falta de efetivo da PMDF.
- Descreve os longos prazos e etapas necessários à realização de concurso para a PMDF, e assinala que, conforme publicado no DODF, existem dois mil e duzentos candidatos aprovados em condições de serem aproveitados até o final de fevereiro de 2016.
- Lê trechos de pareceres emitidos pela PRG-DF e pela Procuradoria Geral do Estado do Maranhão, que versam sobre o prosseguimento de concursos com a convocação de candidatos aprovados, mas não classificados, para as etapas seguintes, e destaca que o critério de seleção vinculado no edital insere-se no âmbito da discricionariedade administrativa.
- Menciona lei de autoria do Deputado Prof. Israel, que permite a convocação além do número previsto no cadastro de reserva, e pede que seja levada em conta a supremacia do interesse público na questão da segurança em Brasília.

CORONEL CLEBER DOS SANTOS, Diretor da Diretoria de Pessoal Militar da PMDF

- Declara respeitar o pleito dos remanescentes do último concurso.
- Admite que a Corporação necessita que novos concursados sejam admitidos imediatamente, mas explica que a contratação dos excedentes esbarra em dois pareceres contrários ao pleito emitidos pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal.
- Assegura que a PMDF está aberta à discussão do assunto, tanto na área técnica quanto na política.

ULISSES BORGES DE RESENDE, advogado dos excedentes do concurso público da PMDF

- Parabeniza a Câmara Legislativa pelo seu compromisso com a sociedade do Distrito Federal, e menciona a sua atuação como advogado dos parlamentares, junto ao Tribunal de Contas, no caso do concurso dos professores.



- Cumprimenta Pedro Furtado, representante dos excedentes, pela defesa apresentada.
- Discorre sobre a razoabilidade de derrubar a cláusula de barreira existente em relação ao concurso dos policiais militares, com a finalidade de assegurar a segurança da população do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – PT

- Avalia positivamente o entusiasmo dos concursados para entrar na PMDF e servir a sociedade.
- Cumprimenta o Sr. Pedro Henrique Furtado e o advogado Ulisses Borges pelas suas trajetórias de luta em defesa dos trabalhadores, destacando a importância da família Riddel nesse cenário.
- Apresenta as razões que o impedem de participar do debate até o final.
- Dignifica a liderança exercida pelo Sr. Pedro Henrique Furtado na categoria demandante, e pondera que a Procuradoria-Geral do DF não emitiu parecer definitivo contra a possibilidade de suspensão da cláusula de barreira.
- Interpreta que, na atual conjuntura, o GDF está exercendo uma governança por gravidade e, nesse contexto apresenta o seu apoio aos excedentes.
- Tece comentários sobre a origem, a finalidade, os valores e as disposições para utilização do FCDF, destaca a intenção do legislador de garantir recursos para a área de segurança no Distrito Federal e invoca a responsabilidade da União sobre as áreas de saúde e educação.
- Reclama da falta de humildade dos gestores da área da segurança, e indigna-se com a ausência de um representante da Procuradoria-Geral do DF na composição da mesa.
- Enaltece a equipe da Polícia Militar do DF.

MARCOS PATO, assessor do Deputado Raimundo Ribeiro

- Parabeniza os concursados presentes nas galerias por terem conseguido prorrogar o prazo de validade do concurso.
- Classifica o parecer da PGDF como um sofisma, e julga ser este o motivo pelo qual nenhum representante do órgão não compareceu ao debate.
- Recrimina o Governo por ter realizado um concurso composto por várias etapas com validade de apenas um ano, e presume que isto tenha ocorrido porque a máquina pública está sendo aparelhada pelos cursinhos preparatórios.
- Rebate o argumento do Secretário quanto à impossibilidade de substituir os policiais que se aposentarem devido à falta de recursos, e questiona se o dinheiro destinado ao pagamento dos salários não estaria sendo usado indevidamente.
- Critica o sistema penal brasileiro, e sustenta que a criminalidade só pode ser combatida com a presença ostensiva da polícia nas ruas.



– Acusa os governantes do DF de terem sido coniventes com o desmonte do aparato policial, e afirma que, ao admitir a carência de pessoal, o Comando da PM está assumindo a sua incompetência.

– Avalia que a situação hoje vivida pelos excedentes não se repetiria se os dirigentes que elaboraram os editais dos concursos respondessem penal e administrativamente pelos seus atos.

RENÉ ROCHA FILHO, Consultor Jurídico do Governo do Distrito Federal

– Enfatiza o interesse do Governador do Distrito Federal em restabelecer os quadros da Polícia Militar e buscar alternativas orçamentárias para resolver a questão.

– Justifica a ausência da Procuradora-Geral a esta comissão geral.

– Aponta a questão financeira e orçamentária do Distrito Federal como um sério entrave à nomeação dos excedentes do concurso da Polícia Militar.

– Comenta que recebeu orientação do Governador de buscar, junto ao comando da Polícia Militar e à Procuradoria-Geral, uma solução jurídica para o caso.

– Coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

DEPUTADA CELINA LEÃO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento

– Afirma que a presença do consultor jurídico René Rocha Filho e dos representantes da SSP-DF, da Casa Militar, da PMDF e da SEF-DF fortaleceu a intenção desta Casa de alcançar uma decisão política permeada pela sensibilidade, assim como permitiu desenvolver um olhar sobre as questões jurídica e social que envolvem esse tema.

– Tece elogios ao desempenho da Dra. Paola Aires Corrêa Lima à frente da Procuradoria-Geral do DF – PGDF.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – PR

– Expressa seu apoio aos concursados presentes nas galerias, e apela para que o Governador atenda ao pleito dos excedentes.

PEDRO HENRIQUE FURTADO, representante dos excedentes do concurso da PMDF

– Reivindica que as demais etapas do concurso sejam realizadas de imediato para que os excedentes aprovados possam assumir, caso a questão financeira seja resolvida até fevereiro do próximo ano.

– Pergunta à Deputada Celina Leão se o recurso financeiro para contratação de nova banca poderia ser oriundo de emenda parlamentar.



DEPUTADA CELINA LEÃO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento

– Observa que o momento é de sacrifício para todos, reporta-se às emendas parlamentares ao Orçamento de 2016, que beneficiarão a área da saúde, e garante a apresentação de emenda parlamentar para viabilizar a realização do curso de formação, condicionada ao amparo da PGDF.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT

– Justifica o seu atraso em decorrência de reunião com vigilantes, diante da ameaça do Governo de reduzir os postos de vigilância em hospitais e escolas públicas.

– Lamenta que o efetivo policial não tenha crescido na mesma proporção que o Distrito Federal.

– Discorda da noção de que a polícia local tem os melhores salários do País, haja vista o DF ter o maior custo de vida do Brasil.

– Lembra a sua participação na luta pelo fim do rancho nos quartéis e pelo pagamento da alimentação em pecúnia para os policiais, efetivado pelo então Governador Cristovam Buarque.

– Demonstra a sua indignação com a “fábrica de concursos”, cujo objetivo é enriquecer os donos de cursinhos preparatórios.

– Manifesta o apoio da bancada do PT ao pleito dos excedentes.

DEPUTADA CELINA LEÃO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento

– Agradece a presença dos convidados, e manifesta a sua esperança de que, com a abertura dos diálogos jurídico e político, haja um resultado favorável que beneficie, no futuro, a segurança pública do Distrito Federal.

– Reporta-se aos concursados do Metrô presentes na galeria, e informa que solicitará uma audiência para discutir as reivindicações pertinentes a eles.

– Refere-se às mensagens enviadas pelos Deputados Rodrigo Delmasso e Robério Negreiros, e informa que irá incorporá-las aos documentos desta sessão.

– Registra a presença dos concursados das áreas médica e odontológica, e sugere que estes marquem uma reunião na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Casa e no comando da Polícia Militar.

– Demonstra a sua certeza quanto ao empenho dos componentes da Mesa e do Governador Rollemberg para solução da questão dos excedentes.



3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Celina Leão):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Expediente lido na 89ª Sessão Ordinária, em 8 de outubro de 2015

*Ata considerada lida e aprovada na 91ª Sessão Ordinária, de 15/10/2015.
(Obs.: a íntegra do expediente lido nesta sessão consta da publicação desta ata
no *Diário da Câmara Legislativa*)*